

Governo de Minas lança consulta pública para Programa de Concessões Rodoviárias do Estado

Pacote conta com mais de 3 mil quilômetros de malha e prevê atração aproximadamente R\$ 11 bilhões em investimentos 22 de Junho de 2021 , 8:07
Atualizado em 22 de Junho de 2021 , 17:49

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), abre, nesta sexta-feira (18/6), consulta pública para o processo de concessão dos dois primeiros lotes do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado. A medida conta com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O acesso pode ser feito [clicando aqui](#).

Os dois primeiros lotes somam, aproximadamente, 1.100 quilômetros de extensão. As vias estão localizadas no Triângulo Mineiro (627,4 km) e no Sul de Minas (466,4 km).

Durante 45 dias, a população poderá opinar sobre o projeto, que tem investimentos estimados em R\$ 3,6 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão, sendo mais da metade nos oito primeiros anos. A perspectiva é que a publicação do edital ocorra em setembro e o leilão, em novembro deste ano.

Em sua totalidade, o Programa de Concessões Rodoviárias prevê a modelagem de sete lotes, sendo que os referentes ao Triângulo Mineiro, Sul de Minas, Varginha-Furnas, São João Del Rei, Itaipocera-Lagoa da Prata e Perdões-Patos de Minas estão em estruturação pelo BNDES. O Lote Ouro Preto-Brumadinho, por sua vez, tem sido modelado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A malha em estudo para concessão totaliza uma extensão de aproximadamente 3 mil quilômetros e contempla cerca de 120 municípios, beneficiando diretamente mais de 5 milhões de pessoas. A expectativa do Governo de Minas é que sejam atraídos mais de R\$ 11 bilhões em investimentos privados para a ampliação de capacidade e recuperação das rodovias, fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

De acordo com o Superintendente da Área de Estruturação de Projetos do BNDES, Cleverson Aroeira, "a abertura da consulta pública para concessão dos dois lotes de rodovias em Minas Gerais representa um marco relevante para ampliar o investimento privado no setor. É resultado de uma importante parceria do BNDES com o governo mineiro e demonstra o avanço do amplo programa de concessões rodoviárias que vem sendo estruturado com apoio da Fábrica de Projetos do banco".

Benefícios da concessão

Além da geração de mais de 67 mil empregos, entre diretos e indiretos, a concessão dos dois lotes colocados em consulta tem como pilar a segurança dos usuários que trafegam pelos trechos.

Nas rodovias do Triângulo Mineiro e do Sul de Minas, há uma média histórica de 393 e 481 acidentes por ano, respectivamente. Além do inestimável valor dessas vidas e do sofrimento gerado às famílias, a ocorrência de acidentes nessas estradas custa ao Estado mais de R\$ 280 milhões por ano.

A expectativa com o Programa de Concessões Rodoviárias é o aprimoramento da segurança viária e da qualidade das estradas mineiras, com melhora dos indicadores. Estima-se que, com a concessão,

haja uma redução de mais de 189 acidentes anuais e uma economia de aproximadamente R\$ 61 milhões por ano com os custos decorrentes desses atendimentos.

“Esse é um passo muito importante para o Programa de Concessões do Governo do Estado. Os investimentos que serão realizados atrairão ainda mais emprego, renda e desenvolvimento para os municípios mineiros. Minas vem retomando cada dia mais o protagonismo na infraestrutura nacional”, avalia o Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato.

A concessão dos lotes também irá incentivar encadeamentos fiscais de toda a cadeia produtiva, por meio da arrecadação de tributos. Apenas de ISS, o lote do Triângulo Mineiro proporcionará mais de R\$ 530 milhões de arrecadação e o do Sul de Minas, montante superior a R\$ 325 milhões. A estimativa de impostos sobre produtos, como o ICMS, deverá ficar em torno de R\$ 219 milhões.

Melhorias

As concessionárias estarão obrigadas a realizar, já nos 24 primeiros meses da concessão, investimentos para a melhoria das condições de tráfego e segurança das estradas sob sua responsabilidade. Ao final dos seis primeiros anos de concessão, todos os trechos concedidos deverão atender aos parâmetros de desempenho especificados no programa de exploração das rodovias.

No lote do Triângulo Mineiro, destaca-se a implantação de 39 km de faixa adicional e de duplicação de 10 km em rodovias que serão definidas de acordo com estudos de tráfego, a criação de 347 km de acostamentos e a implantação do contorno em Perdizes. O valor total de investimentos é de cerca de R\$ 2 bilhões.

Já no lote do Sul de Minas, haverá a implantação de 37 km de faixas adicionais e de 382 km de acostamentos. O valor total de investimentos é de cerca de R\$ 1,6 bilhões.

Além desses investimentos, os lotes contam com obras que visam o aumento da segurança viária, tais como a inclusão de interconexões nos principais acessos, rotatórias alongadas, travessias de pedestres e pontos de ônibus.

[Enviar para impressão](#)